

Abril destaca ciclo de vida das borboletas na Mata de Santa Genebra

Segunda maior floresta urbana do Brasil promove uma programação especial

O Borboletário da Mata de Santa Genebra promove uma programação especial dedicada ao ciclo de vida das borboletas durante o mês de abril, acompanhando todas as fases do desenvolvimento desses insetos, do ovo à fase adulta.

As atividades são feitas durante as visitas autoguiadas que acontecem às quintas, sexta e sábado e de grupos das escolas públicas e instituições filantrópicas que se inscreveram nas visitas educativas para o primeiro semestre deste ano. Para fazer a visita, é necessário se inscrever no portal da Mata: fjosantagenebra.sp.gov.br/visita-autoguiada.

Conhecido como “mês das borboletas” no Brasil, abril coincide com condições climáticas favoráveis à proliferação desses insetos, após o período mais intenso de chuvas e calor do verão. A proposta é aproximar o público de um dos processos de metamorfose mais fascinantes da

natureza, com explicações acessíveis e observação direta no borboletário.

O Borboletário Santa Genebra possui 3 mil metros quadrados divididos em três espaços: a Casa de Criação, o Viveiro de Borboletas e Mudanças e o Jardim. O local é referência em educação ambiental, promovendo a reaproximação das pessoas com a natureza por meio da beleza e da importância ecológica das borboletas. A Mata de Santa Genebra ganhou reconhecimento científico com artigo publicado por pesquisadores do Laboratório de Ecologia e Sistemática de Borboletas (Labbor) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) na revista Diversity que registrou a presença de 706 espécies de borboletas no local. A publicação foi divulgada na edição de agosto 2025.

O trabalho é fruto do doutorado de Junia Carreira e reúne décadas de registros de campo

conduzidos na Mata de Santa Genebra, desde os anos 1970, pelos doutores Keith Brown Jr. e André Freitas, orientadores da pesquisa.

Para a pesquisadora Junia Carreira, a grande diversidade de borboletas encontrada na Mata de Santa Genebra é fundamental para o equilíbrio ecológico. As borboletas ajudam no equilíbrio da mata em diferentes fases do ciclo de vida como lagartas, controlam populações de plantas e servem de alimento para aves, aranhas e vespas; como adultas, atuam na polinização de várias espécies vegetais. Assim, a alta diversidade de borboletas também reflete uma grande diversidade de outros animais e plantas.

O professor André Freitas, do Instituto de Biologia da Unicamp, explica que as amostragens semanais feitas por ele e por Keith Brown registravam apenas a presença ou ausência de cada espécie.

Deste modo, 20 espécies estiveram presentes em todos os censos, como algumas estaladeiras (Hamadryas), a borboleta-pavão-escarlate (*Anartia amathea*), a alaranjada *Dryas iulia*, as amarelas grandes do gênero *Phoebis* e as branquinhas do gênero *Eurema* ou *Heliopetes arsalte*. Já entre as mais raras, que apareceram em apenas uma visita, destacamos o azulão *Morpho menelaus*, a asa-de-vidro *Oleria aquata* e a lindíssima *Atlides polybe*.

Ciclo

A jornada começa pelo ovo, uma estrutura produzida pela fêmea após a fecundação. Diferentemente de ovos com casca calcária, como os de aves, os ovos das borboletas possuem camadas protetoras e nutrientes que garantem o desenvolvimento inicial da lagarta. As características variam conforme as espécies, com diferenças de tamanho, cor e formato — alguns quase imper-

ceptíveis a olho nu, outros com padrões detalhados.

Um comportamento curioso também chama a atenção: ao nascer, a lagarta consome a própria casca do ovo, aproveitando os nutrientes essenciais para os primeiros momentos de vida, antes de iniciar a alimentação na planta hospedeira.

A visita ao Borboletário da Mata permite ao público observar de perto cada uma dessas etapas, contribuindo para a conscientização sobre a biodiversidade e a preservação ambiental.

A Mata de Santa Genebra é a segunda maior floresta urbana do Brasil, (a primeira é a floresta da Tijuca, no Rio de Janeiro). A Mata é uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), de gestão compartilhada entre a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio). A Mata de Santa Genebra.



Borboletário da Mata de Santa Genebra promove uma programação especial no mês de abril

Azul Cargo amplia operação internacional com rota entre Campinas e Lima, no Peru

Guilherme Mion/Divulgação/Azul Linhas Aéreas

A Azul Cargo Express, divisão de cargas da companhia aérea brasileira, vai ampliar sua malha internacional no segundo semestre deste ano com o lançamento de uma nova rota direta entre Campinas (SP) e Lima, no Peru. A operação será realizada uma vez por semana com os Airbus A321 cargueiros, reforçando a estratégia de crescimento da unidade logística da Azul na América do Sul e abrindo novas oportunidades para o transporte de cargas entre o Brasil e a região andina.

O novo voo amplia a presença internacional da Azul Cargo, que já opera rotas regulares com seus cargueiros para Buenos Aires, na Argentina, e Santiago, no Chile, mercados que vêm ganhando relevância dentro da estratégia de expansão da companhia. Apenas

na rota entre Campinas e Santiago, fortalecida neste ano com duas frequências semanais, foram movimentadas mais de 105 toneladas em 2025, com destaque para o transporte de salmão, frutas, leite em pó farmacêutico e outros itens sensíveis.

O anúncio acontece em um momento simbólico para a unidade, que acaba de completar um ano de operações com os dois Airbus A321P2F, aeronaves que transformaram a capacidade da Azul Cargo em rotas domésticas e internacionais. Desde o início das operações, em fevereiro de 2025, os cargueiros já transportaram mais de 26,9 mil cargas, conectando mercados estratégicos dentro e fora do Brasil.

Com até 50% mais volume e 39% mais capacidade de peso em



Aeronave Airbus A321, cargueira da Azul Cargo Express

relação à frota anterior, os A321 cargueiros têm permitido ganhos relevantes em eficiência, alcance e flexibilidade operacional, além de capacidade para pousar em aeroportos de diferentes portes

e infraestruturas. “A entrada de Lima na nossa malha cargueira representa mais um passo consistente na expansão internacional da Azul Cargo na América do Sul. É uma rota com enorme potencial

logístico, tanto para cargas sensíveis quanto para segmentos industriais, farmacêuticos e de alto valor agregado. Ao longo deste primeiro ano dos nossos Airbus cargueiros, comprovamos a robustez da operação e a capacidade de conectar mercados estratégicos com previsibilidade, eficiência e alto nível de serviço”, afirma Izabel Reis, diretora da Azul Cargo.

A nova rota para Lima foi apresentada oficialmente pela Azul Cargo durante a Intermodal South America 2026, principal feira de logística, transporte de cargas e comércio exterior da América Latina, onde a companhia aérea também destacou a evolução do primeiro ano de operação dos seus cargueiros Airbus e os planos de expansão da malha internacional.